

A PESQUISA EM CIÊNCIAS DO ESPORTE

Go Tani

Universidade de São Paulo

A ciência é constituída de diferentes áreas de conhecimento e elas têm sido classificadas de várias formas segundo diferentes critérios. A mais tradicional das classificações distingue três grandes domínios científicos: naturais, sociais e humanas. Uma outra classificação refere-se a sua divisão em básicas, aplicadas e tecnológicas. Classificações mais recentes, como aquelas adotadas pelas agências de fomento à pesquisa identificam um número maior de áreas segundo critérios mais específicos: biológicas, sociais, humanas, da saúde, da terra, agrárias, engenharias, letras/artes (no caso CAPES). Essas classificações definem de certa forma o objeto de estudo e a natureza das pesquisas realizadas pelas áreas de conhecimento nelas pertencentes. Em outras palavras, permitem visualizar a identidade das áreas de conhecimento nelas vinculadas. Claro está que a definição da identidade acadêmico-científica de uma área de conhecimento não pode ser confundida com a liberdade que o pesquisador individualmente deve ter para conduzir diferentes tipos de pesquisa, dependendo do problema de investigação. Afinal, a interdisciplinaridade e a relação entre pesquisas básicas, aplicadas e tecnológicas se fortalecem cada vez mais. O objetivo da minha intervenção é discutir a identidade acadêmico-científica dessa área denominada de “Ciências do Esporte”. Em que base epistemológica se sustenta essa área de conhecimento? Qual a natureza das pesquisas realizadas no seu interior? Que conhecimentos produz? A justificativa para revisitar o tema é que essa identidade ainda não está claramente definida e isso tem conseqüências não apenas na formação, como também na atuação profissional.